

BAESP

Boletim Al-Anon do Estado de São Paulo

Dezembro/2015

Ano 34

nº 125

O AL-ANON SALVOU A MINHA VIDA

Conheci o Al-Anon em uma clínica onde meu marido estava internado para tratamento do alcoolismo. Participei da reunião de familiar, gostei e até comprei uma peça de literatura, porém não procurei um Grupo fora dali. Achei que, o que tinha escutado e lido na literatura, já era suficiente para saber lidar com o meu familiar. Evidente que isto foi ilusão da minha parte, mas a minha prepotência achava que eu poderia dar conta da situação sem precisar participar de reuniões, porém o ambiente familiar só piorava, meu marido bebendo mais e mais e eu ficando cada dia mais neurótica, triste, nervosa, frustrada...e meus filhos no meio deste fogo cruzado recebendo toda esta carga negativa. Eu não queria admitir que precisava de ajuda, mas diante de tanto sofrimento, me rendi e procurei um Grupo, isto depois de 3 anos do meu primeiro contato com o Al-Anon.

Foi a partir daí que comecei a visualizar uma luz no fim do túnel. Frequentava 3 reuniões por semana, comecei a adquirir literatura e tão logo chegava em casa já lia o livro de imediato e, devagar, comecei a entender o quanto estava doente e quantas atitudes erradas eu havia tomado, tentando fazer o meu familiar parar de beber. Logo percebi a

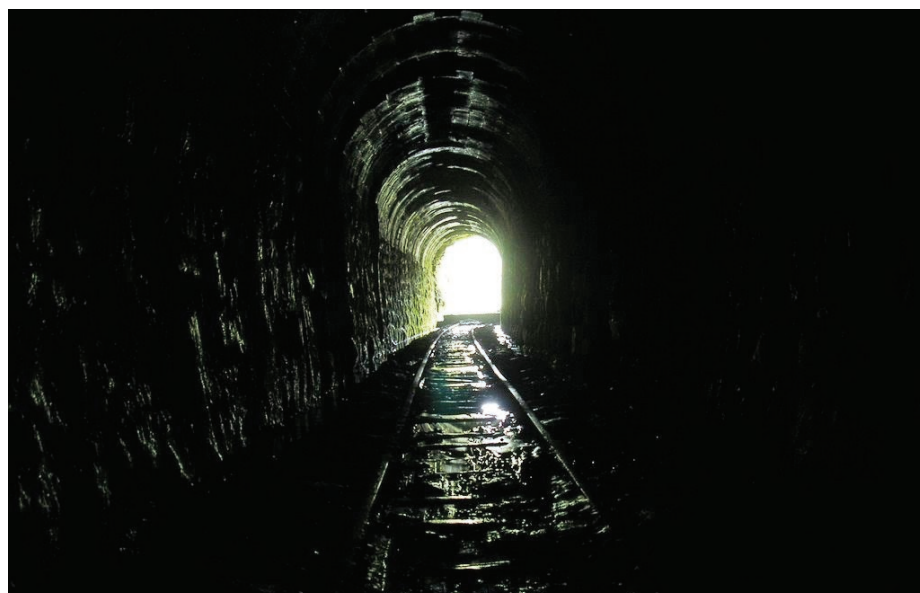
minha impotência e também soube que o alcoolismo é uma doença.

Depois de 4 meses que estava no Al-Anon, para minha surpresa, meu marido faleceu de repente. Fiquei arrasada, pois embora soubesse que a sua dependência do álcool estivesse avançada, não imaginava que iria ter uma morte tão prematura, pois tinha apenas 48 anos. Como ainda estava engatinhando no Programa de 12 Passos, foi difícil aceitar este fato, chegando a me sentir culpada por sua morte. Foi aí que comecei a entender realmente o Passo Um, sobre a minha impotência perante o álcool e sobre qualquer responsabilidade que eu tivesse com a sua maneira excessiva de beber. O Poder Superior, que para mim é Deus, já tinha um plano para mim, quando me levou para uma sala e me inspirou a que eu continuasse voltando, pois Ele sabia o quanto eu iria pre-

cisar da força do Programa e dos membros do Grupo.

Hoje sou muito grata, ao Poder Superior e ao Al-Anon, pois um dia de cada vez, estou recuperando a sanidade, e assim uma qualidade de vida melhor, com paz e serenidade. Me entreguei ao Programa de coração aberto, tentando aplicar tudo o que aprendia em todas as minhas atividades e, com a frequência nas reuniões e com a prestação de serviço, hoje posso dizer que sou uma pessoa realmente feliz, sabendo que pertenço a uma associação que salvou a minha vida e, que comece por mim, dar continuidade para que outras pessoas que ainda sofrem com a convivência com o alcoolismo, possam receber a mesma ajuda que recebi quando cheguei.

*Cidinha N.
Distrito 3*



ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE ÁREA DE SÃO PAULO - 2015

Realizamos a Assembleia Ordinária de Área de São Paulo nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2015, na Casa de Oração e Convivências “Servo de Javé”, situada na Av. Bento do Amaral Gurgel, 400 – Jundiaí – SP. Foi um evento grandioso, pois contamos com a participação efetiva de membros Al-Anon e Alateen (votantes e não votantes) o que muito nos alegrou, pois acreditamos que “a participação é a chave da harmonia”. Na sexta-feira, já na recepção, os membros da Equipe de Apoio organizaram o espaço com muito capricho: de um lado alguns membros distribuindo as pastas e orientando onde assinarem na lista geral de presença. Ao lado, a Secretária e a funcionária do CAASP orientando os RGs e/ou RGs Suplentes assinarem na lista própria, para termos o quórum exato no momento da eleição. Neste mesmo espaço, teve um bolo decorado sobre uma mesa devidamente decorada, com bexigas douradas enfeitando o ambiente. Os membros da recepção estavam vestidos com uma camiseta azul royal com escrito em dourado: “50 anos transformando vidas” e todas usando chapéu dourado com glitter, tudo isso ao som de músicas diversas e animadas. Após o jantar, na entrada do plenário os membros da Equipe de Apoio distribuíram uma garrafinha de água no seu porta-garrafa de crochê (que foram feitos por diversos membros de diferentes Distritos da Área de SP). Após as boas vindas, tivemos duas palestras: da Curadora indicada pela Região Sudeste, Maria Celeida, com o tema: “Conhecer, compartilhar e divulgar, isto é Al-Anon” e

da representante do ESGA, Maria S., com o tema: “Al-Anon- 50 anos transformando vidas”. Em seguida foi realizada uma breve dramatização, com a entrada no plenário de “Lois W.”, conversando com um membro Al-Anon, repetindo aquela fala que ela enviou ao Brasil. Ela acende uma vela, em forma de triângulo e simultaneamente as demais velas são acesas, permanecendo todo o plenário no escuro para uma reflexão, com uma música ao fundo. Ao término dessa encenação foram encerradas as atividades no plenário e nos dirigimos à sala ao lado, onde estava o “Bazar Feito por Nós”, coordenado pelo Distrito-54, com a colaboração do Distrito-52. Todos esses materiais do bazar, disponíveis para aquisição, foram produzidos e doados pelos membros da Área, a quem agradecemos imensamente. No sábado, bem cedinho, tivemos o despertar pelas companheiras da Equipe de Apoio, sempre animadas e cantando músicas. Um café da manhã bem servido, e nos dirigimos ao plenário. A tradicional entrada das bandeiras (representadas por cada Distrito participante) e as bandeiras do Estado de SP, Brasil e do Al-Anon é um momento de alegria e emoção. Em seguida, foi feita a abertura oficial pela Coordenadora e os avisos pela Secretária. A ata da Assembleia de 18 e 19/10/2014 foi aprovada sem retificações. Teve um momento de alongamento realizado pela funcionária Sueli R. Após a leitura dos procedimentos de eleição, todos os itens contidos na programação para votação no plenário foram cumpridos, os quais descrevo a seguir. Começou com a Tesoureira Ci-

dinha N. fazendo a explanação sobre a “previsão orçamentária para o exercício de 2016”, a qual foi aprovada. Foi eleito o Tópico: “O Al-Anon e o Poder Superior caminham juntos” e eleito o Tema: “Estudar, conhecer, praticar o programa Al-Anon/Alateen”. A Secretária Telma B. fez a leitura dos relatórios anuais dos servidores. Após o retorno do almoço, na entrada do plenário foram entregues as toalhinhas bordadas em dourado, como parte das lembrancinhas do nosso evento. Teve a apresentação da dinâmica da Tradição Sete: “Uma tenda no deserto” e em seguida passou a sacola da Tradição Sete, que teve um resultado bastante positivo. Continuando as votações, tivemos a eleição para os seguintes cargos: **Delegado de Área**, sendo eleita Josefina Isabel Rodrigues Martins dos Santos; para **Delegado de Área Suplente** - Luzinete Teixeira dos Santos Silva; para **Coordenador de Área** - Sueli de Barcelos Gomes; para **Secretário de Área** - Denair de Souza; para **Tesoureiro de Área** - Eliana Fernandes da Silva Ladeira e eleitos os cinco membros do **Conselho Fiscal**: Ilda Aparecida da Rocha Alencar, Maria Aparecida do Nascimento, Telma Aparecida Berganini Bonetti, Vania Leila Martini Peinador e Yolanda Canepa. Para candidato a candidato a Curador indicado pela Região Sudeste foi eleita Maria Celeida Ferreira Bueno. Todos os membros eleitos terão o início de seu mandato em 1º de janeiro de 2016 e término em 31/12/2018. Também foi realizado o referendo do fechamento do Distrito-58. Toda a eleição ocorreu de forma harmoniosa e contou com a

colaboração de todos os RDs, RDs Suplentes, membros votantes e colaboradores para ficarem na mesa de votação para distribuição das cédulas de eleição. Agradecemos aos escrutinadores e membros Al-Anon que acompanharam todo o processo de votação, o qual foi realizado com a máxima transparência possível. Após o encerramento deste período da tarde, aconteceu novamente o Bazar Feito por Nós, que apresentou um resultado bem positivo. No sábado à noite, após o jantar tivemos a saudação do Al-Anon – 50 anos transformando vidas, proferida pela Coordenadora de Área e também tivemos a descontração: “Baile de Gala”, com DJ e músicas bem diversificadas, contemplando os mais variados gostos. A participação dos membros presentes foi muito animada. No domingo pela manhã, houve o Repasse da 37ª CSG pela Delegada Sueli B. e as respostas da Cesta de Perguntas. Após o encerramento oficial da Assembleia, tivemos a apresentação da descontração: “O caminho da Gratidão”, coordenado por Izilda P., com



a participação de diversos membros. Foi um momento inesquecível e muito emocionante! Este ano tivemos uma nova equipe na cozinha, chefiada pelo cozinheiro Leandro.

Aproveito para agradecer a todos que participaram ativamente da organização e realização deste evento: aos membros da diretoria executiva, Delegadas, Coordenadores de serviços especiais, membros do Distrito-62 na montagem do plenário e recepção na parte da manhã do dia 23/10, enfermeira “Tere” e a todos os membros Al-Anon e Alateen que nos prestigiaram com a sua marcante presença, sem a qual não teria sido possível a realização desta Assembleia.

Também agradeço a todos os membros Al-Anon e Alateen da Área de São Paulo que me elegeram nesses dois mandatos consecutivos (2010 a 2012 e 2013 a 2015) e espero ter correspondido e retribuído em prestação de serviço, a confiança que vocês depositaram em mim como pessoa, cidadã, membro Al-Anon e servidora do CAASP.

Desejo a todos Boas Festas e um excelente mandato aos servidores eleitos para o próximo triênio 2016/2018. **Juntos podemos fazê-lo e Que comece por mim.**

Maria Regina S.
Coordenadora de Área de SP

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, SEMPRE UM APRENDIZADO!

Quando fui eleita Delegada da Área de São Paulo, foi um grande desafio para mim, aprendi muito, e errei também, afinal a vida não é feita só de acertos, mas dos erros tirei sempre um grande aprendizado.

Ser Delegada foi, como dizer, mágico? É, para mim foi, quanto aprendizado...

E neste vai e vem visitando os Distritos já se passaram três anos, que pena que está acabando, agora que eu estava aprendendo mais um pouco... Mas no Al-Anon é assim, quando você aprende o

serviço, está na hora de deixar outra pessoa se beneficiar.

Foi realizada a Assembleia de eleição no dia 24 de outubro de 2015 e foi eleita uma nova Delegada, vou saindo como Delegada, mas aprenderei mais um pouco como nova Coordenadora de Área. Agradeço a todos que me receberam em suas casas, em seus Distritos e em seus Grupos e principalmente as minhas madrinhas, por toda paciência e carinho.

Em 2016 vai começar um novo triênio, com novos servidores e, daqui a três

anos, teremos novas eleições. Sei que no Al-Anon aprendemos a viver um dia de cada vez, a fazer uma coisa de cada vez, mas pensem, se o serviço faz tão bem a quem está lá, por que não a vocês? O Al-Anon está fazendo 50 anos no Brasil este ano, vamos fazer com que daqui a 50 anos, se não formos nós, outras pessoas possam comemorar mais 50. Só depende de você.

Sueli B.
Delegada de Área de SP

MINHA HISTÓRIA NO AL-ANON

Toda a busca começou em 1975, quando internei meu irmão solteiro pela primeira vez, pois havia vivido no alcoolismo desde criança, porque meu pai bebia.

Foi assim que meus irmãos gêmeos despontaram também para o alcoolismo, o tempo passou, minhas duas irmãs casaram.

Meu pai parou de beber, mas meus irmãos não. Foi assim que continuei a buscar, internando meus dois irmãos e indo para o Al-Anon. Fui recebida com grande clamor, pois levei minha cunhada e minhas duas sobrinhas, mas só eu é que fi-

quei no programa, pela graça de Deus.

Aí começou para mim uma vida nova, fui me libertando dos medos, das minhas aflições, angústia, raiva e dos pensamentos negativos, adquirindo fé, esperança e compaixão pelos alcoólicos. Minha casa que era um lar disfuncional, voltou a ser um lar com festa e diálogo.

Continuei minha nova vida sendo RSI – Representante do Serviço de Informação, RG Suplente, RD do Distrito Norte, Tesoureira do Sipalanon, Delegada de Área, Curadora Metropolitana, Presidente da Junta de Curadores, Coordenadora do

Comitê de Instituições do ESGA. Depois voltei ao Sipalanon como Membro de Ligação.

Tudo isso me trouxe grande crescimento mental, emocional e também financeiro, pois sendo servidora de todas essas funções não remunerada, a prestação de serviço trouxe equilíbrio no meu trabalho remunerado.

Todo esse tempo continuei no Grupo, onde tudo começou e também na Área onde tive o privilégio de ser Coordenadora do Arquivo Histórico até hoje.

Agradeço ao Poder Superior por ser uma Al-Anon.

Iolanda G. - Pioneira

TRAJETÓRIA ILUMINADA PELO PODER SUPERIOR

Conheci o Al-Anon através de um companheiro de AA que era meu colega de trabalho. Esse dia foi terrível, mas o que tanto pedia nas minhas orações foram portas que se abriram, apesar que naquele momento não percebi tal milagre.

Esse dia, novembro de 1977, ele tinha que ministrar uma palestra no Grupo Al-Anon “Esperança”, que funcionava na Rua Domingos Fernandes, e iria falar sobre a Doença do Alcoolismo e a sua recuperação dentro de Alcoólicos Anônimos.

Lembro bem o estado em que me encontrava naquele dia: eu estava muito mal e tinha certeza que não havia nenhuma esperan-

ça que uma reunião iria me tirar daquele desespero, mas para não desapontá-lo, fui a essa palestra.

Da reunião não me lembro de nada, pois chorei copiosamente o tempo todo, mas no final, uma companheira veio até mim e disse: volte, não fique só numa reunião, pois aqui você vai ter novas esperanças.

Não voltei de imediato, mas em janeiro meu marido estava internado numa clínica e me sentindo livre e sem medo, aproveitei um sábado, 5/1/1978, fui à tarde no Grupo Lapa, que na época funcionava no Shopping Center, por ser perto da minha casa. Nessa reunião foi que percebi que aquela sala aconteceria o que tan-

to pedi a Deus. No final fui informada de mais reuniões em outros dias. Dali em diante passei a frequentar todos os dias da semana as reuniões de Al-Anon e abertas de AA: segunda, quarta e sexta-feira no Grupo Santa Ifigênia, tanto de Al-Anon como de AA; terça e quinta-feira no Grupo Jardins, aos sábados no Grupo Lapa e aos domingos no Grupo AA da Pompéia e, diante dessa frequência, houve o milagre, saí do meu desespero e tive a oportunidade de ter novas esperanças.

Depois de um período pequeno de frequência no Al-Anon, fui convidada para prestar serviço no Grupo Santa Ifigênia, como Coordenadora, levei um susto,

pois não estava preparada para isso, mas por insistência e incentivada pela minha eterna madrinha Rosa, foi o primeiro serviço que prestei, depois, Tesoureira e Secretária desse Grupo e do Grupo Lapa.

Depois do lançamento (1980) e muito estudo dos Manuais e com o novo Estatuto aprovado e registrado, foi necessário desmembrar o Escritório de Serviços Gerais do Serviço de Informação, que funcionavam juntos. Nessa ocasião houve uma reunião na casa de uma companheira, pioneira Wilma, para designar os cargos tanto para a Junta de Curadores como para o Serviço de Informação e através de eleição, fui convidada para me candidatar como Coordenadora. Muito receosa, aceitei, acreditando que, se fosse eleita, iria duas vezes no escritório, uma para planejar as reuniões e outra para coordenar a reunião mensal do Serviço de Informação. Qual a surpresa, fui eleita e percebi depois que

eram muitos os desafios. Como na época não tinha tempo para nada, trabalhava tempo integral, três filhos fazendo faculdade, marido em recuperação no AA frequentando as reuniões diariamente, seria difícil cumprir com responsabilidade tal cargo. O Poder Superior novamente na minha vida, contei com a assistência total da companheira Maria Thereza, tanto na rotina, como planejar tudo o que era preciso para estabelecer como pessoa jurídica esse Serviço de Informação, fins de semana estudar e por em prática os Manuais. O tempo passou e em 1985 me aposentei em meu trabalho profissional e minha pretensão era viajar com meu marido, uma vez que os três filhos já formados trabalhando e dois casados, eu queria ter uma nova vida. Os planos do Poder Superior eram outros, assim ainda em 1985 a companheira Laura I. eleita Presidente da Junta, me convidou para ser Secretária Geral uma vez que ela precisava

de uma pessoa junto aos trabalhos rotineiros e de organização. Aceitei, mas com uma condição: que seria só por dois anos. Muitas coisas aconteceram na minha vida e acabei ficando 20 anos e, apenas em 2005, me aposentei neste cargo.

Quero agradecer em primeiro lugar ao Poder Superior, que esteve sempre à frente de tudo e em segundo as companheiras que tanto me ajudaram nessa trajetória tão iluminada.

A minha gratidão pelo programa de vida sugerido em Al-Anon em todas as minhas atividades é imensa e acredito que não termina aqui.

*Cila M.
membro AL-Anon*

“Os Doze Passos indicarão um caminho a Deus e a Sua sabedoria infinita, pela qual espero ser sempre orientada”

*B-6 Um dia de cada vez no
Al-Anon, pág.265*

AL-ANON - 50 ANOS LEVANDO A MENSAGEM

O que seria mais lógico fazer? Recordar os 50 anos já passados ou projetar os 50 anos futuros?

No BRASIL, o AL-ANON teve início em 1965 no Rio de Janeiro, mas infelizmente o Grupo fechou e os desafios não foram obstáculos para dar continuidade. Em 1966, foi registrado no Escritório de Serviços Mundiais (ESM) o Grupo SAPIENS, na capital do Estado de São Paulo. No interior, em setembro de 1970, na cidade de Itapetininga, teve início o Grupo Nossa Se-

nhora da Conceição. Daí para frente uma sucessão de novos fatos foram acontecendo e a responsabilidade de companheiros com ombros de gigantes mantiveram o Al-Anon de pé até nossos dias atuais. E hoje você servidor, faz parte dessa maravilhosa história de luta, desafios e de sofrimento na sobrevivência desta associação. Para nós hoje, ano 2015, momento de reflexão e de responsabilidade como servidores ou membros que somos, que tanto falamos que devemos a nossa vida a esta associação,

qual será nossa atitude para levar adiante mais 50 anos???

A continuação dependerá da nossa colaboração para os órgãos de serviços e do desempenho daqueles que aceitarem cargos de responsabilidade, divulgando a mensagem, preparando lideranças, apadrinhando e mantendo a UNIDADE. Com alegria e entusiasmo preparar futuras gerações tão maravilhosas como as encontramos!

*Izilda P.
RD do Distrito-51*

HISTÓRIA DO AL-ANON EM CAMPINAS

MARIA AUXILIADORA - PIONEIRA

Gostaria de contar-lhes uma “pequena” história e vou começá-la da maneira mais simples e conhecida como aprendemos quando criança: “Era uma vez uma senhora, ainda bem jovem, no auge do seu desespero pelo alcoolismo de seu esposo, sem esperança e revoltada...encontrou uma luz que iluminou o seu caminho!”

Foi quando recebeu de São Paulo um telefonema de sua cunhada que dizia assim: “Auxiliadora, olha! Tem aqui em São Paulo uma “irmandade” chamada Alcoólicos Anônimos e também uma outra reunião ao lado, para os familiares, parentes e amigos de alcoólicos, que se chama Al-Anon. Venha e traga seu esposo! Eu os espero sem falta. E para lá seguiram Maria Auxiliadora e seu esposo. Quando entraram naquela sala, sentiram-se em casa. Foram recebidos com amor e carinho, justo o que lhes faltavam. Ainda não era a sala de Al-Anon e sim de Alcoólicos Anônimos na Igreja Nossa Senhora do Socorro, na Rua Padre Cabral, onde encontrei os casais Kurts (um imponente militar) e esposa (que não me lembro o nome), Ércio e Felícia, Rosa e esposo, Eloy e Ana Maria (de Santos), Dr Francisco e Eunice, Donald e Sônia, todos interessados no AA e Al-Anon, com garra e muita esperança. Ficaram todos grandes ami-

gos. Donald coordenava com firmeza, transmitindo bem estar e felicidade. Depois, Maria Auxiliadora iniciou o seu caminho certo, frequentando em outra sala o Al-Anon com Sonia (esposa de Donald), que conhecia profundamente essa programação. Maria Auxiliadora sentia-se feliz por descobrir que o alcoolismo de seu esposo era uma doença, transformando suas atitudes negativas em positivas, sentindo até remorso de seu tratamento para com o seu familiar alcoólico. Aqui, ela encontrou o céu, de tão feliz que se sentia naquelas reuniões de Al-Anon, preferiu saber que o alcoolismo era uma doença no lugar da “pouca vergonha”, como diziam os leigos. Frequentaram assiduamente por quase dois anos aquelas reuniões. Maria Auxiliadora ficou encantada com a programação, sentindo o seu conteúdo, uma perfeita filosofia de vida, era um programa espiritual e não religioso. Cada um tinha o Deus que concebia. Nesta época, as pobres peças de literatura eram mimeografadas. Isto teve início em 1969. Este casal voltou de São Paulo encantado com a aprendizagem naquelas reuniões. Parecia um milagre! Resolveu entrar em ação e com a “sementinha” trazida de lá, a semeou em Campinas. Maria Auxiliadora em Al-Anon e seu esposo em AA. Ela, como boa jardineira, fez brotar a

sementinha com o primeiro Grupo Familiar Al-Anon “Serenidade”, juntamente com a assistente social, dedicadíssima, Maria Helena, do Hospital Bierrembach, em 21 de outubro de 1971. Mais tarde, outras companheiras entraram em ação continuando o cultivo desta sementinha, regando-a até que ela brotasse. E foi assim o início da implantação do primeiro Grupo Al-Anon em Campinas, com o nome de Grupo Al-Anon Serenidade, o “grupo mãe” de Campinas e região. Mas as reuniões iniciaram vazias! Veio a tristeza e até desânimo na Maria Auxiliadora, mas a persistência desta jovem senhora superava todos os obstáculos. A sala trazia consigo uma luz. Esta luz acesa era o “chamarisco” com a bênção do nosso Poder Superior. As primeiras companheiras, vendo a claridade da sala disseram: “Vamos entrar, tem luz naquela sala! Tem alguém nos esperando...vamos!” Meu Deus, que felicidade envolveu Maria Auxiliadora, chegando quatro companheiras de uma só vez! Que alegria poder ajudar alguém que estava tão desesperado com os problemas do alcoolismo. E neste dia 21 de outubro de 1971, Maria Auxiliadora e Maria Helena - Assistente Social, e demais companheiras cuidaram, cultivaram até que a sementinha brotasse dando flores e frutos. Obrigado meu Deus! Obrigado pelas

jardineiras que souberam com tanto amor cuidar deste jardim, dizia Maria Auxiliadora, transmitindo sua felicidade. Entraram em ação com garra, amor, vencendo a todos obstáculos que surgiam. E assim, no decorrer do tempo, mais companheiras apareceram, dentre elas Violete, no seu desespero igual ao de Maria Auxiliadora, tornando-se grandes amigas, a qual incansavelmente ajudou muito no desenvolvimento do Al-Anon. Maria Auxiliadora, Violete e outras companheiras, trabalharam anos e anos juntas, com muito amor nas divulgações, palestras e orientação na formação de grupos, com as demais companheiras, porque não dizer todas! Essas jardineiras foram maravilhosas, dedicadas e cheias de garra pois trabalharam, cultivaram, carpiram e jamais abandonaram as suas enxadas. Lutaram contra ervas daninhas, evitando que elas sufocassem aquelas sementes. Outros grupos surgiram, relacionados em sequência das datas de sua abertura: Grupo Alegria (01/08/1974), Grupo Raio de Esperança (05/08/1978), Grupo da Paz (05/08/1978), Grupo Unidos Venceremos (08/03/1979), Grupo Um Raio de Luz (24/01/1985), Grupo Bom Pastor (22/10/1986), Grupo Palavra Amiga (10/05/1988), Grupo Fraternidade (09/09/1990), Grupo Cantinho (19/10/1992), Grupo Alateen Vivendo e Aprendendo (28/10/1995), Grupo Luz e Esperança (27/06/1996), Grupo Sabedoria (26/11/1996) e Grupo Primavera (05/05/1999).

Seguindo o exemplo do “Grupo mãe” de Campinas, nasceram outros grupos, nesta mesma ocasião, com muita garra e amor da companheira Gunar e seu esposo Rômulo (já falecidos), Violete e Maria Auxiliadora nas cidades de: Casa Branca, Mogi Mirim, Pirassununga, Mocóca, Mogi-Guaçu, Jundiaí, Franca, São João da Boa Vista e outras também, e até hoje permanecem firmes. Outros ainda em Paulínia, Cosmópolis e até no Sul de Minas: Machado e Alfenas (sua terra natal) onde Maria Auxiliadora foi levar a mensagem do Al-Anon às companheiras que necessitavam de apoio e orientação e logo iniciaram um grupo. Mais tarde então, apareceram ideias de mais progresso. Era o sonho, principalmente da companheira Violete, a formação de um Distrito do Al-Anon em Campinas, pois naquela época contávamos com 5 Grupos (alguns já haviam fechado), com a finalidade de unir os grupos da região. Assim, foi formado o Distrito-55, em 21 de março de 1982, sob a coordenação de Violete juntamente com outras companheiras. Depois da formação do Distrito de Campinas, após 3 anos foi formado, com muita luta e persistência o Serviço de Informação de Campinas (SIACAR), em 25/08/1985 e o Boletim de Informação do Siacar - BIS. Não poderia deixar de comentar que mais tarde apareceram outras companheiras que até hoje permanecem com Maria Auxiliadora, com muito amor, carinho e responsabilidade no trabalho do Al-Anon.

Maria Auxiliadora pensou em citar todos os nomes destas companheiras que trabalharam e ainda trabalham incansavelmente pela nossa associação, mas ficou com receio de cometer injustiças e omissões nestes agradecimentos, mas deixei-lhes aqui toda a sua gratidão, amizade e muito amor à todas vocês que são a sua família. Obrigada queridas companheiras! Sem vocês jamais venceria esta jornada! Obrigada mesmo, de coração, às companheiras de Campinas, do ESGA e do mundo inteiro!!!

Maria Auxiliadora não poderia finalizar esta história sem deixar aqui, mais uma vez, a sua imensa gratidão pela companheira e amiga Maria Helena – Assistente Social do ex-Hospital Bierrembach, pois foi a primeira pessoa em Campinas a procurá-la para que implantassem o Al-Anon nesta cidade. Maria Helena foi, sem dúvida a nossa pedra fundamental do Al-Anon em Campinas. Obrigado meu Deus por eu existir!!!

(este artigo foi extraído do Arquivo Histórico do CAASP).

NOTA: Maria Auxiliadora foi pioneira no Al-Anon de Campinas e grande incentivadora da divulgação de nossa associação. Quem não se lembra dos “Três Mosqueteiros” (CCP, IP e INSTITUIÇÕES) ???

Ela trabalhou pelo Al-Anon, onde quer que fosse necessário e solicitado, distribuindo alegria, serenidade e esperança enquanto sua saúde o permitiu. Desde dezembro de 2013 sentimos saudades dela!

UMA MENSAGEM DE FINAL DE ANO...

Às minhas amigas da Área de São Paulo vou sentir saudades, porque as companheiras que deixam o serviço, dificilmente voltam à Área e nas Assembleias de Área, isto quando posso ir, do contrário eu não as vejo mais. São pessoas que passam pela vida da gente e deixam saudades, umas com amizade profunda, outras com amizade mais frágeis, outras que nem sabem o que sentir, mas para mim todas são muito queridas e estão dentro do meu coração. Já começo a sentir saudades de todas elas e desejo que o Poder Superior as guie em seus passos por onde forem. Desejo a todos os membros Al-Anon e Alateen Boas Festas e um Feliz 2016.

Com carinho,

*Laurice G.
membro Al-Anon
e colaboradora do CAASP*



**SIACAR - Serviço
de Informação
Al-Anon/Alateen
de Campinas e Região**
Atendimento: 2ª a 6ª
das 14h00 às 16h00
(0xx19) 3236-4398



**SIPALANON - Serviço
de Informação Paulista
de Al-Anon**
Atendimento: 2ª a 6ª
das 9h00 às 17h00
(0xx11) 3228-7425

Tema da 38ª CSG

Conhecer, compartilhar e divulgar, isto é Al-Anon/Alateen!

O **BAESP** é uma publicação do CAASP – Comitê de Área Al-Anon de São Paulo
Av. Ipiranga, 1.097, 9º andar, conj. 92, Edifício Comendador José Martinelli, São Paulo, SP,
CEP 01039-000 - Telefone/fax (11) 3228-1996

Coordenação e Diagramação: Heloisa C.

Colaboradores: diretoria do Comitê de Área Al-Anon de São Paulo, Delegada, Delegada Suplente,
Coordenadores de serviços especiais, RDs e membros do Al-Anon e Alateen.

Colaborem com nosso jornal

Mandem seus depoimentos, informações ou serviços para heloisacampos@uol.com.br

O SERVIÇO AJUDA NA NOSSA RECUPERAÇÃO